



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
*Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas*  
Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas  
Área de Literatura Brasileira  
FLC 0601: Ensino de Literatura Brasileira



## **NARRATIVAS DE VIVÊNCIA**

---

*Literatura Brasileira e poesia*

Anna Clara Piranida Silva (nº USP 8571691)

Leon Dias Rios Bueno (nº USP 7664824)

Olívia Caroline Tavares Prates (nº USP 7700132)

Matutino

Prof. Dr. Vagner Camilo

São Paulo,

Maio de 2016

## INTRODUÇÃO<sup>1</sup>

O presente relatório tem como objetivo analisar e observar, de forma breve, a relação que existe entre o ensino de Literatura Brasileira, de poesia e a sua relação com o indivíduo, tendo como base relatos de vivência coletados em vídeo. Os textos discutidos ao longo da disciplina servirão de base teórica para a reflexão que aqui será levantada.

Gostaríamos de agradecer a todos os entrevistados (Joyce Miranda Amaro, Nilton Batista da Silva, Renata Cristina Pereira, Taina Maiara Farias, Thuan de Oliveira Cofani e Wilson Basso Neto), por compartilhar conosco todas as suas experiências e narrativas literárias. Foram enriquecedoras as entrevistas fornecidas.

---

<sup>1</sup> As entrevistas estão disponíveis no You Tube. Vide caminho de acesso: <https://www.youtube.com/watch?v=DoIEvorrMw8&t=1745s>.

## **RELATÓRIO: Análise das narrativas**

As entrevistas de vivência nos possibilitam profundidade em aspectos específicos pelo ponto de vista do entrevistado, com a mínima intervenção do entrevistador e em linguagem cotidiana.

Neste trabalho foram realizadas entrevistas com seis pessoas, distribuídos na faixa etária dos 19 aos 64 anos, sendo três mulheres e três homens, citados na sequência e em ordem alfabética: Joyce Miranda Amaro (19 anos, estudante do Cursinho Popular Mafalda e de uma Escola Técnica Estadual - ETEC), Nilton Batista da Silva (64 anos, mecânico de manutenção), Renata Cristina Pereira (25 anos, formada em Letras pela PUC-SP, estudante de Filosofia e professora de Literatura no Cursinho Popular Mafalda), Taina Maiara Farias (27 anos, estudante de Química e Políticas Públicas na UFABC e professora de Química no Cursinho Popular Mafalda), Thuan de Oliveira Cofani (24 anos, formado em Letras pela Unifesp e professor de Literatura no Cursinho Popular Mafalda) e Wilson Basso Neto (21 anos, formado em História e professor de História no Cursinho Popular Mafalda e no Colégio e Curso Etapa). Cada participante foi esclarecido sobre quem são os alunos e o professor envolvido com a elaboração das entrevistas, bem como os objetivos do trabalho final. Os participantes assinaram a Autorização de Uso de Imagem contendo, inclusive, a informação de que os vídeos poderão ser divulgados em qualquer meio de comunicação para fins acadêmicos e didáticos.

Tendo como base a ideia de relacionar diferentes perfis de entrevistados com questionamentos acerca do ensino de literatura brasileira e poesia, desenvolvemos o seguinte roteiro que serviu de suporte para as entrevistas:

### **Roteiro de entrevista da disciplina Ensino de Literatura brasileira: *narrativas de vivência***

1. *Apresentação do (a) entrevistado(a).*
2. *Como foram/são as suas aulas de literatura, especialmente as de Literatura brasileira?*
3. *Qual o papel da Literatura na escola e no processo de aprendizado de um indivíduo?*

4. *Quando você vivenciou o seu primeiro contato com poesia e como você acredita que isso impactou na sua formação como leitora(o)? Tem alguma coisa muito especial que te marcou?*
5. *Você teve aulas específicas de poesia? [Se sim, o que mais te marcou?] Tem algum poema, poesia ou autor preferido?*
6. *Você acredita que o ensino do gênero poesia é banalizado dentro do ensino de Literatura brasileira?*

As entrevistas nos revelaram que as experiências dos participantes relacionadas a literatura brasileira e a poesia foram construídas ao longo do tempo. Assim, os entrevistados, em sua maioria, fizeram uso da memória para explicitar como suas experiências acabaram sendo constituídas por experiências do passado e do presente, contextualizadas no tempo e no espaço.

Na fase inicial da entrevista percebemos que os entrevistados tiveram contato com literatura, especialmente com a literatura brasileira, desde muito cedo, mas longe do ambiente escolar, trazendo consigo um repertório prévio. Como dizem Maria da Glória Bordini e Vera Teixeira de Aguiar, “Todas as pessoas, desde a infância, são, leitoras em formação, uma vez que estão constantemente atribuindo sentidos às mais diversas manifestações da natureza e da cultura” (BORDINI & AGUIAR, 1988:11). Quando afirmam que tiveram aulas específicas de literatura brasileira, como é o caso dos participantes Renata, Taina e Wilson, constatamos que é feita uma avaliação positiva das aulas, dado que eram desenvolvidas atividades sugeridas pelo professor como a apresentação de peças de teatro e leituras de livros que estimulavam o contato do aluno, de forma prazerosa, com a leitura e com a escrita. Literatura, aqui se trata de um elemento muito importante na formação de um indivíduo e “[...] essencial para o desenvolvimento da imaginação criadora e perpetuadora de valores fundamentais.” (OLIVEIRA, 2008: 33).

Momento seguinte se depreendeu que os entrevistados ao pensarem na questão “Qual o papel da literatura na escola e no processo de aprendizado de um indivíduo?” dialogam bastante, mesmo que intuitivamente, com as ideias de vários estudiosos que realizaram trabalhos sobre o papel desempenhado pela literatura na escola e no processo de aprendizado de um indivíduo e, desta maneira, afirmam que a literatura não deve ser analisada

exclusivamente de um ponto de vista que valoriza o cânone literário, tampouco de um que priorize a história da literatura porque ela influencia diretamente na formação de um cidadão.

Temos, ainda, por intermédio das falas dos entrevistados, no que diz respeito a questão que investiga a importância da literatura no ambiente escolar e no processo de aprendizado de um indivíduo o desenvolvimento de pontos que destacam o caráter interdisciplinar da literatura, capaz de se relacionar de forma direta com a sociedade, apesar de muitos alunos nem saberem o que de fato é a literatura.

Para a participante Renata, na função de professora de Literatura, é muito difícil refletir sobre o ensino de literatura dentro de uma sala de aula sem imaginar que esteja caminhando para um tipo ensino historicista (apesar da tentativa de ir contra isso), basicamente porque o ensino, atualmente, segue o caminho do “ensino tecnicista”, preparando o aluno apenas para o vestibular, “[...] optando por um trabalho tradicional do ensino da história da literatura, de origem positivista, que privilegia o estudo de dados sobre a biografia dos autores e o conhecimento de fatos da história literária” (op. cit., 2008: 42), sem estimular meios de despertar no estudante certo fascínio pela Literatura.

Partindo de pressupostos de que a literatura é extremamente importante na formação de leitores, uma vez que através dela é possível redescobrir o mundo e ir de encontro com diferentes vozes, perguntamos aos participantes das entrevistas “Quando você vivenciou o seu primeiro contato com poesia e como você acredita que isso impactou na sua formação como leitora(o)?” e, ainda, como continuação da pergunta: “Tem alguma coisa muito especial que te marcou?”.

Mesmo que inseridos em contextos sociais diferentes, os entrevistados nos revelaram, no que diz respeito ao primeiro contato que tiveram com poesia que a proximidade com o gênero em questão foi precoce, entre 9 e 14 anos. Sem influência da escola, a poesia surge na vida de cinco dos seis entrevistados de forma natural, amparada por diferentes fatores: curiosidade infantil, contato com o rap e pichações, necessidade de fugir da realidade, interesse pela leitura, influência da época que estimulava a interpretação de poesias caipiras. Com relação a alguma coisa que marcou os entrevistados quando em contato pela primeira vez com a poesia, vale ressaltar, a presença de Cecília Meireles que, dentro de sua produção poética, para Ana Elvira Lucina Gebara (2012), possui livros que privilegiam o caráter estético e associam poesia a ilustração, de maneira harmônica, resultando em uma prova de

respeito à inteligência das crianças a quem sua obra se destina sem impedir que adultos não desfrutem do mesmo prazer.

Por outro lado, indo em direção contrária aos entrevistados que se encantaram com poesia desde cedo, o participante Wilson nunca teve uma relação muito boa com poesia porque ela era “renegada” e posta “em segundo plano” na escola. Essa fala vai de encontro com o que Ligia Morrone Averbuck diz ao falar que “a sala de aula é, na maioria das vezes, o lugar onde se anulam as possibilidades de criação e inovação [e de conhecimento]” (AVERBUCK, 1986, 65). Para ela, a marginalidade tem sido o espaço da poesia em sala de aula, se tomando cada vez mais raro o contato dos alunos com os textos poéticos.

Hélder Pinheiro, em seu artigo *A Poesia na sala de aula* (2007), destaca a importância da poesia ao comunicar uma nova experiência, dar nova compreensão ao familiar, exprimir algo que experimentamos, mas não temos palavras para descrever, sem cair numa estratégia moralizante de ensino. Neste sentido, com as entrevistas, percebemos que exceto os participantes Renata e Thuan, ambos formados em Letras, nenhum outro entrevistado teve durante o Ensino Fundamental e Médio aulas direcionadas especificamente para o ensino de poesia.

Na reflexão final, que envolve poesia como gênero literário ser banalizado dentro do ensino geral de literatura, obtemos respostas muito satisfatórias que julgam que o ensino de poesia seja tão importante quanto o de outro “módulo” da literatura, não obstante as respostas colaboram com a ideia de que a poesia ainda é posta como algo muito distante da realidade vivenciada pelos alunos, principalmente os de escolas públicas. Para a participante Taina, a banalização da poesia vai além dos muros acadêmicos, posto que para muitas pessoas quem produz, lê ou gosta de poesia é marginalizado, sendo por vezes, alvo de ataques homofóbicos. Vale ressaltar que por muitas vezes a escola faz a legitimação da leitura estereotipada entre meninos (textos de ação e aventuras) e meninas (textos românticos e sentimentais). Não se faz uma problematização dessas leituras em sala de aula.

## CONCLUSÃO

Podemos dizer, ao final deste relatório, que todos os entrevistados tiveram um contato com a Literatura Brasileira, seja ela em prosa ou em poesia (objeto maior de estudo desta disciplina). Ao entrarem no ambiente escolar, todos já traziam consigo uma relativa bagagem literária, no qual foram aumentando o seu repertório.

É clarividente que ao entrarem no Ensino Médio alguns não tiveram um contato maior com a poesia, visto que ela era renegada a um segundo ou terceiro plano, que nunca se concretizava de fato. A “facilidade” no ensino e no “entendimento” de prosa torna muito mais rápido e ágil para o professor realizar o seu trabalho, quando não optar apenas pelo ensino da Historiografia Literária, que sem a matéria prima, ou seja, o texto literário, seja ele em prosa ou verso, se torna vazio e banal.

Faz-se necessário que a abordagem da poesia seja feita ao lado da prosa, que o aluno seja estimulado para realizar a sua leitura e compreensão. É necessário mostrar que a poesia está presente na vida de todos, com uma canção, com um poema épico ou com um soneto. O texto literário deve ser a primazia de nossas aulas, para que nossos alunos expandam o repertório que já possuem e continuem como leitores além do ambiente escolar.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AVERBUCK, Ligia Morrone (1986). “A poesia e a escola”. In ZILBERMAN, Regina. **Leitura em crise na escola. As alternativas do professor**. Porto Alegre: Mercado Aberto.

BORDINI, Maria da Glória & AGUIAR, Vera Teixeira de (1988). “Formação do leitor”. In **Literatura. A formação do leitor. Alternativas metodológicas**. Porto Alegre: Mercado Aberto.

GEBARA, Ana Elvira Luciano (2012). **A poesia na escola: leitura e análise de poesias para crianças**. São Paulo: Cortez Editora.

OLIVEIRA, Gabriela Rodella de (2008). **O professor de português e a literatura: relações entre formação, hábitos de leitura e prática de ensino**. Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-07102008-101148/>>. Acesso em: 17 de junho de 2016.

PINHEIRO, Hélder (2007). **Poesia na sala de aula**. Campina Grande: Ed. Bagagem.



## ANEXO A

### Joyce Miranda Amaro - Autorização do Uso de Imagem, São Paulo, 2016.



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas  
Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas  
Área de Literatura Brasileira  
FLC 0601: Ensino de Literatura Brasileira



### AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM

Eu, Joyce Miranda Amaro,  
portador (a) da cédula de identidade nº 39.174.287-5 autorizo  
o uso da minha imagem e depoimentos, em vídeo, em qualquer meio de comunicação  
para fins acadêmicos e didáticos e no trabalho que servirá como forma de avaliação dos  
alunos **Anna Clara Pirani Silva, Leon Dias Rios Bueno, Olívia Caroline Tavares  
Prates**, na disciplina Ensino de Literatura Brasileira (FLC 0601), ministrada pelo Prof.  
Dr. Vagner Camilo, da Área de Literatura Brasileira do Departamento de Letras  
Clássicas e Vernáculas da Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas da  
Universidade de São Paulo.


São Paulo, 11 de junho de 2016

Joyce D. Amaro


Assinatura

## ANEXO B

Nilton Batista da Silva - Autorização do Uso de Imagem, São Paulo, 2016.




**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
*Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas*  
Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas  
Área de Literatura Brasileira  
FLC 0601: Ensino de Literatura Brasileira



**AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM**

Eu, NILTON BATISTA DA SILVA,  
portador (a) da cédula de identidade nº 18.777.835-5 autorizo  
o uso da minha imagem e depoimentos, em vídeo, em qualquer meio de comunicação  
para fins acadêmicos e didáticos e no trabalho que servirá como forma de avaliação dos  
alunos Anna Clara Pirani Silva, Leon Dias Rios Bueno, Olívia Caroline Tavares  
Prates, na disciplina Ensino de Literatura Brasileira (FLC 0601), ministrada pelo Prof.  
Dr. Vagner Camilo, da Área de Literatura Brasileira do Departamento de Letras  
Clássicas e Vernáculas da Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas da  
Universidade de São Paulo.

SÃO PAULO, 13 de junho de 2016

  
Assinatura

## ANEXO C

**Renata Cristina Pereira - Autorização do Uso de Imagem, São Paulo, 2016.**



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas  
Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas  
Área de Literatura Brasileira  
FLC 0601: Ensino de Literatura Brasileira



### AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM

Eu, Renata Cristina Pereira,  
portador (a) da cédula de identidade nº 49.420.037-5 autorizo  
o uso da minha imagem e depoimentos, em vídeo, em qualquer meio de comunicação  
para fins acadêmicos e didáticos e no trabalho que servirá como forma de avaliação dos  
alunos **Anna Clara Pirani Silva, Leon Dias Rios Bueno, Olivia Caroline Tavares  
Prates**, na disciplina Ensino de Literatura Brasileira (FLC 0601), ministrada pelo Prof.  
Dr. Vagner Camilo, da Área de Literatura Brasileira do Departamento de Letras  
Clássicas e Vernáculas da Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas da  
Universidade de São Paulo.

São Paulo, 16 de junho de 2016

Renata Cristina Pereira

Assinatura

## ANEXO D

**Taina Maiara Farias - Autorização do Uso de Imagem, São Paulo, 2016.**



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas  
Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas  
Área de Literatura Brasileira  
FLC 0601: Ensino de Literatura Brasileira



### AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM

Eu, TAINA MAIARA FARIAS,  
portador (a) da cédula de identidade nº 99.458.939-0 autorizo  
o uso da minha imagem e depoimentos, em vídeo, em qualquer meio de comunicação  
para fins acadêmicos e didáticos e no trabalho que servirá como forma de avaliação dos  
alunos **Anna Clara Pirani Silva, Leon Dias Rios Bueno, Olívia Caroline Tavares  
Prates**, na disciplina Ensino de Literatura Brasileira (FLC 0601), ministrada pelo Prof.  
Dr. Vagner Camilo, da Área de Literatura Brasileira do Departamento de Letras  
Clássicas e Vernáculas da Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas da  
Universidade de São Paulo.

São Paulo, 11 de Junho de 2016

Taina Maiara Farias

Assinatura

## ANEXO E

**Thuan de Oliveira Cofani - Autorização do Uso de Imagem, São Paulo, 2016.**



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas  
Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas  
Área de Literatura Brasileira  
FLC 0601: Ensino de Literatura Brasileira



### AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM

Eu, Thuan de Oliveira Cofani,  
portador (a) da cédula de identidade nº 48.611.865-4 autorizo  
o uso da minha imagem e depoimentos, em vídeo, em qualquer meio de comunicação  
para fins acadêmicos e didáticos e no trabalho que servirá como forma de avaliação dos  
alunos **Anna Clara Pirani Silva, Leon Dias Rios Bueno, Olívia Caroline Tavares  
Prates**, na disciplina Ensino de Literatura Brasileira (FLC 0601), ministrada pelo Prof.  
Dr. Vagner Camilo, da Área de Literatura Brasileira do Departamento de Letras  
Clássicas e Vernáculas da Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas da  
Universidade de São Paulo.

São Paulo, 13 de junho de 2016

Thuan de Oliveira Cofani  
Assinatura

## ANEXO F

### Wilson Basso Neto - Autorização do Uso de Imagem, São Paulo, 2016.



**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas  
Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas  
Área de Literatura Brasileira  
FLC 0601: Ensino de Literatura Brasileira



### AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM

Eu, Wilson Basso Neto,  
portador (a) da cédula de identidade nº 36.796.110-6 autorizo  
o uso da minha imagem e depoimentos, em vídeo, em qualquer meio de comunicação  
para fins acadêmicos e didáticos e no trabalho que servirá como forma de avaliação dos  
alunos **Anna Clara Pirani Silva, Leon Dias Rios Bueno, Olívia Caroline Tavares  
Prates**, na disciplina Ensino de Literatura Brasileira (FLC 0601), ministrada pelo Prof.  
Dr. Vagner Camilo, da Área de Literatura Brasileira do Departamento de Letras  
Clássicas e Vernáculas da Faculdade de Filosofia Letras e Ciências Humanas da  
Universidade de São Paulo.

São Paulo, 11 de Junho de 2016

Wilson B. Neto  
Assinatura